

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

IMPLEMENTAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

RICARDO EVANGELISTA MARROCOS DE ARAGÃO

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RICARDO EVANGELISTA MARROCOS DE ARAGÃO

**IMPLEMENTAÇÃO E EFETIVAÇÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Prof.a Ma. Patrícia Amanda
Pereira Vieira

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: A Residência Médica visa à capacitação em uma área específica. A investigação científica é de extrema importância para a formação do profissional médico e consequente melhoria do serviço e do atendimento ao paciente. **Objetivo:** Implementar ações com o propósito de estimular a publicação de trabalhos científicos durante a Residência Médica em Oftalmologia. **Metodologia:** Organizar, orientar e efetivar um plano para residentes e *staffs* procederem a sistematização da investigação e produção de trabalhos científicos. **Considerações finais:** A investigação científica é de extrema importância na formação do médico residente, resultando na melhoria do serviço e do atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Internato e Residência. Médicos. Publicação periódica.

1 INTRODUÇÃO

O programa de residência médica existe há mais de 60 anos no Brasil e, é voltado para a formação e capacitação do profissional médico em uma especialidade (NUNES, 2004). Desenvolver recurso humano especializado com alto nível de resolutividade em sua atuação, promovendo o aperfeiçoamento ético, humano e técnico-científico do profissional médico e, dessa forma, contribuir para o atendimento das necessidades da população e melhoria da assistência médica são os objetivos da residência médica (PETTA, 2013).

A formação técnico-científica do médico residente ocorre por meio da vivência diária com pacientes, seja nas enfermarias, ambulatórios e centro cirúrgico, do estudo e da investigação científica. A investigação científica e sua posterior publicação em revista médica, de preferência indexada, tornaram-se quase obrigatórias para a formação médica. A sentença “*publish or perish*”, que em português traduz-se “publique ou pereça”, torna-se uma realidade.

A contribuição social do profissional médico é um dos fatores que mais influenciam sua credibilidade e importância (PETROIANU, 2010). Não é raro nos dias atuais o pesquisador ser julgado pelo número de trabalhos publicados e sua qualidade. Residências médicas em países desenvolvidos exigem a participação dos médicos residentes em atividades científicas, de investigação (ROTHENBERG et al., 2014). Mesmo aqui no Brasil, como trabalho de término de curso, exige-se a apresentação de um trabalho científico e que seja publicado em uma revista indexada.

Entretanto, dificuldades em desenvolver atividades científicas são encontradas no dia a dia do médico residente. Entre elas, podem ser citadas: tempo limitado da residência para desenvolver essas atividades; falta de experiência dos residentes na investigação; a não existência de um *curriculum* dedicado à parte científica; ausência de interesse dos residentes (GILL et al., 2001); fomento inadequado às pesquisas; a inexistência de mentores para desenvolver essas atividades; o não compromisso de muitos *staffs* do serviço com a pesquisa; serviços não estruturados para investigação por falta de material e/ou equipamentos necessários; e, por fim, a falta de visão das instituições em incentivar a investigação científica.

Diante de tantas dificuldades encontradas para desenvolver atividades investigatórias durante a formação da residência médica e da sua extrema importância para a capacitação do médico residente, surgiu a necessidade de se elaborar um plano de preceptoria que venha despertar, instigar e efetivar a investigação científica. Assim, o presente plano tem como objetivo implementar ações que tenham o propósito de estimular a investigação e a

publicação de trabalhos científicos durante a Residência Médica em Oftalmologia do Hospital Universitário Walter Cantídio.

O Serviço de Oftalmologia do Hospital Universitário Walter Cantídio nunca dispôs de tradição em investigação científica. Vários fatores podem ser elencados como resultantes da situação: falta de familiaridade com pesquisa e, por conseguinte, não interesse por parte dos residentes; serviço sucateado, sem investimentos e nem expectativas, em relação a este último, contemplam-se mudanças com a nova administração do Hospital Universitário Walter Cantídio; a incipiência de mentores que estimulassem e mostrassem a relevância da investigação durante o período de residência médica.

Os benefícios da atividade científica incluem melhora da formação do residente, promovendo cuidado de qualidade aos pacientes, proporcionando aprendizado ao longo da vida profissional.

A elaboração de ideias, de sua estruturação e desenvolvimento junto à preceptoria, são princípios iniciais da produção científica. Tão importante como a ideia é a sua estruturação. É preferível que o autor da ideia também seja capaz de desenvolvê-la, porém não há desdouro em procurar quem possa delinear a pesquisa de forma mais adequada, daí a importância de um bom serviço de preceptoria. Em todas as fases da pesquisa surgem oportunidades para sugestões com vista ao seu aperfeiçoamento ou para facilitar a sua condução.

Os residentes, os *staffs*, a instituição, todos devem mobilizar-se para motivar e promover a atividade científica, tendo em vista que a realização dos objetivos depende de todos os elos da cadeia de produção. A ausência e o não compromisso de um deles inviabilizariam o resultado final. A estimulação à produção científica junto aos residentes, o apadrinhamento dos *staffs* e o suporte financeiro e tecnológico por parte da instituição, são os pilares do sucesso do projeto. A quebra do elo resultaria no seu fracasso. Em suma, os objetivos devem concentrar-se nesses três elos essenciais da cadeia de produção.

Portanto, ao expor a relevância da investigação científica, bem como mostrar os obstáculos encontrados para implementá-la no referido serviço de residência, o plano de preceptoria visa ultrapassar tais barreiras para sensibilizar os residentes de Oftalmologia e despertá-los à pesquisa, maximizando, então, uma formação, além de técnica, científica e atuante.

2 OBJETIVO

Implementar ações de estímulo à investigação e à publicação de trabalhos científicos durante a Residência Médica em Oftalmologia do Hospital Universitário Walter Cantídio.

Esse objetivo é primordial para que se possa envidar esforços no sentido de criar o hábito e aumentar a produção científica do Serviço de Oftalmologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, pois sua efetivação contribuirá para a disciplina, organização, desenvolvimento do pensamento crítico e de habilidades que poderão colaborar com o trabalho em equipe, aspectos os quais poderão representar excelência na pesquisa e no exercício da Medicina (SEAGURG et al., 2016; MUNZER et al., 2019).

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será desenvolvido no Serviço de Oftalmologia do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará. O Serviço de Oftalmologia está integrado ao Complexo do Hospital Universitário da Universidade Federal do Ceará, atendendo a pacientes oriundos do próprio complexo hospitalar e do sistema de regulação da Prefeitura de Fortaleza. São atendidos no Serviço de Oftalmologia uma média de 2000 pacientes/ano com diversas patologias oftalmológicas. O serviço realiza tratamentos clínicos e cirúrgicos das principais subespecialidades da Oftalmologia, com destaque às áreas de retina, glaucoma, catarata, uveítes, córnea e neurooftalmologia.

Realizam-se cirurgias, sendo mais de 500 procedimentos cirúrgicos/ano dessas subespecialidades. Acontece o atendimento de diversas patologias oftalmológicas, doenças raras, doenças genéticas com repercussões oftalmológicas, onde são feitos a prevenção e o tratamento de retinopatia diabética, hipertensiva e da prematuridade; do glaucoma; da degeneração macular relacionada à idade; cirurgias de transplante de córnea, de descolamento de retina, do glaucoma e de catarata. O ambulatório é provido de todos os equipamentos para diagnóstico e acompanhamento das principais doenças oftalmológicas

O serviço situa-se em um estabelecimento ao lado do hospital central, onde existem: sala de recepção; 4 salas de exames (consultórios) com todos os equipamentos de exame básico de oftalmologia com lâmpada de fenda, refrator, projetor, tonômetro, lentes de exames para biomicroscopia de fundo de olho; sala de exames complementares com aparelhos de retinografia, angiografia, tomografia óptica de coerência (OCT), angio-OCT, ultrassonografia ocular, paquímetro, topógrafo, ecobiômetro, campímetro, Pentacam, oftalmoscópio indireto; sala de estudos com multimídia; sala da secretaria; copa; e banheiros. O centro cirúrgico situa-se no Hospital central e a oftalmologia dispõe de duas salas uma para pequena cirurgia, localizada no ambulatório de cirurgia geral e outra para grandes cirurgias localizada no centro cirúrgico do Hospital, salas essas equipadas com microscópio e a sala de grande cirurgia com aparelho de facoemulsificação e vitrectomia.

O público alvo e equipe executora seriam: o quadro de residentes, que é composta por seis residentes, sendo dois do primeiro ano, dois do segundo ano e dois do terceiro ano; os *staffs* que são em número de sete, onde eu faço parte, pertencentes a todas as subespecialidades citadas anteriormente; enfermeira chefe e dez técnicos de enfermagem.

3.3 ELEMENTOS DO PP

As ações planejadas para o desenvolvimento do plano de preceptoria, o qual pretende implementar ações de fomento à produção científica, serão desenvolvidas pelos residentes junto aos *staffs*. Graças à grande quantidade de pacientes atendidos no ambulatório e ao expressivo número de procedimentos e exames, os residentes serão orientados a escolher um caso de interesse científico para publicação em forma de relato de caso ou série de casos, visto no ambulatório ou um tema para um artigo original. Um trabalho por residente, com obrigação de uma publicação em uma revista indexada a cada seis meses, essa seria a meta.

Posteriormente a escolha do tema ou do caso, o residente levará ao *staff* responsável pelo setor e discutirá a viabilidade do tema e/ou o quanto o caso seria interessante para publicação. O *staff* teria obrigação de acolher, orientar e estimular o residente até a finalização da sua produção científica. O residente ficaria responsável pela pesquisa bibliográfica, documentação e desenvolvimento do trabalho, sempre com a orientação e supervisão do *staff* responsável. A instituição daria todo o apoio ao desenvolvimento do trabalho, podendo esse ser financeiro ou não, provendo material necessário e disponibilizando pessoal para o desenvolvimento do trabalho. O residente também ficaria responsável pela escrita do manuscrito, submissão ao comitê de ética do hospital, sempre que houver necessidade. O *staff* se comprometeria com a correção do manuscrito, orientação e sugestões de melhoria do trabalho. O residente teria a obrigação de enviar o mesmo para a revista científica escolhida por ambos. Dessa forma, todos os residentes seriam estimulados a ter uma publicação por semestre. Isso oportunizaria não somente o aumento de sua produção científica, como o olhar mais crítico com relação aos estudos de caso, estimulando o raciocínio rápido e lógico para a tomada de decisão do residente e a relevante contribuição para a comunidade científica.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades que poderiam ser encontradas seriam: o desinteresse dos próprios residentes e *staffs* e as atividades dos residentes extracurriculares o que poderia acarretar falta

de tempo pra a investigação. Ambos poderiam ser contornados com a instalação do compromisso em desenvolver trabalhos científicos, através da criação de grupos de pesquisa, com a participação de todos, residentes e staffs, com a avaliação dos trabalhos e oferecendo aos mais interessados a possibilidade de realização de mestrado e doutorado com os temas das investigações.

Por se tratar de um Hospital Universitário incluso em um complexo hospitalar terciário, tem-se a grande vantagem de receber muitos pacientes com uma gama extensa de doenças raras de interesse científico para investigação. O serviço proporciona o diagnóstico, tratamento e documentação de casos, facilitando a publicação destes. Por ser um hospital universitário, há o compromisso com o ensino, obrigando, então, aos *staffs* e residentes, o compromisso com a investigação e a produção científica.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação se daria com a apresentação dos trabalhos semestralmente por todos os residentes do serviço junto aos seus *staffs*, em uma sessão científica do serviço de oftalmologia. As produções seriam avaliadas pelo conteúdo, estilo do manuscrito, com sua apresentação, com o compromisso com o rigor científico das publicações e pela sua importância, pois além das publicações em revistas científicas os mesmos, os trabalhos, poderão ser apresentados em congressos, sessões e reuniões científicas da especialidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Publicar tornou-se quase obrigatório em Medicina. A contribuição social do profissional é um dos fatores que mais influenciam a credibilidade e a importância do médico. Para transformar-se em um profissional questionador e competente, ele deve ser treinado a interpretar a literatura científica, demonstrando competência quanto aos métodos de investigação. Residentes que dedicam seu tempo à pesquisa e à publicação têm mais chances de se destacarem em sua carreira médica e alcançarem níveis acadêmicos superiores. Serviços que têm uma produção científica de qualidade são mais respeitados no meio acadêmico, científico e profissional. Conseguem mais recursos para melhoria e atraem mais interesse de instituições de qualidade, melhorando, conseqüentemente, a formação dos médicos residentes e o cuidado com os pacientes. Dessa forma, percebe-se que o aumento da produção científica é uma maneira de aperfeiçoar a formação técnico-científica dos profissionais de Medicina e de melhorar o cuidado com o paciente.

Por ser a Medicina um campo que vivencia constantes transformações, principalmente com o avanço das tecnologias, necessita de programas de residência que proporcionem o contato com o seu constante progresso, com o conhecimento de técnicas avançadas de exames, de novas técnicas cirúrgicas e de terapia, e uma das formas para alcançar isso está na leitura de fontes atualizadas, participações em congressos científicos, discussões de casos em sessões e reuniões científicas. A dedicação à investigação, resultando em trabalhos científicos com posterior publicações dos mesmos em revistas e ou apresentação em congressos levaria a uma participação ativa dos residentes juntos aos staffs nessas atividades, gerando assim um aperfeiçoamento constante dos membros do serviço e conseqüentemente melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes, da reputação do serviço e dessa forma atraindo mais investimento ao serviço de oftalmologia do Hospital Universitário Walter Cantídio.

REFERÊNCIAS

GILL, Sharlene *et al.* Obstacles to residents' conducting research and predictors of publication. **Academic Medicine**, v. 76, n. 5, p. 477, 2001.

MUNZER, Brendan W. *et al.* Medical student-and resident-authored publications in academic medicine: from 2002 to 2016: a growing trend and its implications. **Academic Medicine**, v. 94, n. 3, p. 404-411, Mar. 2019.

NUNES, Maria do Patrocínio Tenório. Residência médica no Brasil: situação atual e perspectivas. **Cadernos da ABEM**, v. 1, n. 1, p. 30, 2004.

PETROIANU, Andy. Critérios para autoria e avaliação de uma publicação científica. **Archives of Clinical Psychiatry**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 1-5, jan. 2010.

PETTA, Helena Lemos. Formação de médicos especialistas no SUS: descrição e análise da implementação do programa nacional de apoio à formação de médicos especialistas em áreas estratégicas (Pró-Residência). **Revista Brasileira de Educação Médica**, 37, n. 1, p. 72-79, 2013.

ROTHBERG, Michael B. *et al.* Implementing a resident research program to overcome barriers to resident research. **Academic Medicine**, v. 89, n. 8, p. 1133-1139, 2014.

SEABURG, Luke A. *et al.* Associations between resident physicians' publications and clinical performance during residency training. **BMC Medical Education**, v. 16, n. 1, p. 1-6, 2016.